



23º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
INFECTOLOGIA
PEDIÁTRICA
18º SIMPÓSIO
BRASILEIRO DE
VACINAS
30 DE ABRIL A 3 DE MAIO DE 2024 - São Paulo - SP

30 DE ABRIL
A 3 DE MAIO

Novotel São Paulo Center Norte
Av. Zaki Narchi, 500 - Vila Guilherme, São Paulo



Trabalhos Científicos

Título: Análise Da Incidência De Coqueluche Em Menores De 1 Ano Nas 5 Regiões Brasileiras De 2020 A 2024

Autores: REBECCA VAN HATTEM (UNIVERSIDADE PARANAENSE), ANA GIULLIA DE ALENCAR ARAÚJO (INSTITUIÇÃO DE EDUCAÇÃO MÉDICA), ANA JULIA DE OLIVEIRA FERNANDES (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS AFYA JABOATÃO), CELINA CASTRO RIBEIRO (CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS), JOCYANE DE SOUSA POSSIDONIO DOS SANTOS (INSTITUIÇÃO DE EDUCAÇÃO MÉDICA), PÂMELLA CARNEIRO DA CRUZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL)

Resumo: A Coqueluche é uma doença infectocontagiosa causada pela bactéria gram-negativa *Bordetella pertussis*, que paralisa e destrói os cílios do epitélio do trato respiratório dos seres humanos, resultando na dificuldade de eliminação das secreções respiratórias. Ademais, a coqueluche pode ser grave em menores de 1 ano, aumentando o risco de complicações, hospitalizações e letalidade. "Analisar a incidência de coqueluche em menores de 1 ano nas 5 regiões brasileiras." Estudo ecológico descritivo e com abordagem quantitativa, baseado em dados do Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN), vinculado ao Departamento de Informações e Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Calcularam-se as taxas de incidência de casos confirmados de coqueluche, entre janeiro de 2020 e dezembro de 2024 nas regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul em menores de 1 ano. "Foram encontrados um total de 1.670 casos notificados de Coqueluche em crianças menores de um ano. Deste resultado, 133 (7,96%) ocorreram em 2020, 100 (5,99%) em 2021, 136 (8,14%) em 2022, 125 (7,49%) em 2023 e 1.176 (70,42%) em 2024. Quanto às regiões brasileiras, foram registrados 38 casos (2,28%) no Norte, 294 (17,60%) no Nordeste, 634 (37,96%) no Sudeste, 597 (35,75%) no Sul e 107 (6,41%) no Centro-Oeste. Foi observado um aumento expressivo no número de casos em 2024, que representou um crescimento de 784,21% em relação a 2020. Enquanto em 2020 foram notificados 133 casos (7,96% do total), em 2024 esse número subiu para 1.176 casos, correspondendo a 70,42% do total registrado no período. Esse crescimento foi mais evidente nas regiões Sudeste e Sul, que concentraram a maior parte dos casos em 2024, com 515 e 511 registros, respectivamente. Isso significa que, em 2024, o número de casos foi mais de oito vezes maior do que em 2020. Em termos absolutos, os casos passaram de 133 em 2020 para 1.176 em 2024, um aumento de 1.043 casos." Entre 2020 e 2024, observou-se um aumento significativo nos casos de coqueluche em menores de 1 ano, com um crescimento expressivo em 2024, especialmente nas regiões Sudeste e Sul. Esse aumento sugere uma possível mudança no padrão epidemiológico da doença, o que pode estar relacionado a fatores como a queda nas coberturas vacinais, a circulação de novas cepas da bactéria *Bordetella pertussis* ou falhas na vigilância epidemiológica. Diante desse cenário, torna-se essencial o fortalecimento das estratégias de imunização, a intensificação da vigilância epidemiológica e a ampliação das campanhas de conscientização para reduzir a incidência da coqueluche nessa população vulnerável.